

Deus chama quem Ele quer!

“Deus não chama os capacitados, mas capacita os chamados!” Quantas vezes já ouvimos esta frase de efeito... E geralmente acreditamos nela...

Eu não teria dúvidas quanto a segunda parte desta afirmação, pois de fato é Deus quem capacita qualquer pessoa que, na Sua soberania, Ele quis chamar para alguma obra ou missão. Mas gostaria de desconstruir uma concepção errada que existe sobre a primeira parte desta frase: “Deus não chama os capacitados”. Será que isto é verdade? É óbvio que ninguém está suficientemente capacitado para desempenhar o chamado de Deus para qualquer obra que seja, mas na formulação desta frase transparece que pessoas com certas capacitações e habilidades não estariam na lista de opções que Deus teria para as Suas tarefas. Decorre daí a ideia de que pessoas que não serviram para nenhuma outra função ou trabalho servem, então, para o ministério cristão. Não raras vezes ouve-se a expressão: “não passei em nenhum vestibular, então senti que Deus estava me chamando”. Nestes casos, eu teria a obrigação de perguntar: “Tem certeza que é Deus lhe chamando?”

Gostaria de analisar dois exemplos bíblicos de chamado para fundamentar a minha tese: um deles é Moisés; o outro, o apóstolo Paulo. Não que eles tenham sido as pessoas mais importantes da Bíblia ou as únicas pessoas que receberam chamados especiais, mas juntos representam certamente aqueles que desempenharam as missões mais complexas e amplas em relação ao povo de Deus. Moisés teve de liderar os israelitas na sua formação como povo/nação e conduzir de 2 a 3 milhões de pessoas num deserto durante 40 anos. Paulo foi aquele que levou o cristianismo de uma pequena expressão local, nos arredores de Jerusalém, a tornar-se uma igreja que revolucionou e transtornou o mundo da sua época. Como eles conseguiram fazer isso?

Moisés normalmente é lembrado como aquele pequeno bebê abandonado a própria sorte nas margens do Rio Nilo. Mas o Moisés que é chamado por Deus é apresentado de uma outra forma na Bíblia. O testemunho registrado no livro de Atos afirma que “Moisés era um menino extraordinário” e que “foi educado em toda a sabedoria e ciência dos egípcios e veio a ser poderoso em palavras e obras” (At 7.20,22). Este preparo inicial de Moisés durou 40 anos e poderia ser comparado a qualquer das melhores graduações de hoje em dia. Não bastasse isto, seu preparo foi acrescido de uma pós-graduação de 40 anos no deserto. Com certeza e não por coincidência, este seria justamente o futuro local de trabalho, onde desempenharia sua tarefa como líder do povo de Israel. É somente depois de tudo isso que Deus se revela a ele na sarça ardente e o chama para sua missão.

O outro exemplo não é menos contundente. Antes de ser chamado, Paulo havia sido criado numa família que preservava todos os costumes e cultura judaicos e também foi instruído “aos pés de Gamaliel” (At 26.3), um dos mais renomados professores da lei do primeiro século. Por outro lado, Paulo foi criado em meio ao mundo helênico (grego). Assim, conhecia a língua falada no mundo todo, bem como os conceitos e filosofias implantadas pelo helenismo. Sua cidade natal, Tarso, era bastante culta e próspera, muito famosa por suas escolas. Além disso, Paulo possuía cidadania romana, o que lhe proporcionava acesso a qualquer parte do Império e lhe garantia alguns direitos especiais (At 16.37-39; 22.23-29; 25.10-12). Todo este conjunto de habilidades e competências Paulo já tinha quando foi chamado no caminho de Damasco (At 9).

Obviamente não podemos esquecer que o Deus da *primeira criação* (quando nascemos), também é o Deus da *nova criação* (quando somos regenerados). Podemos tranquilamente crer que, quando Deus nos chama, Ele já tenha trabalhado nas nossas vidas (assim como em Moisés e Paulo) e que aquilo que já tenhamos realizado (ou cursado) não seja apenas capacidade pessoal.

Não estamos dizendo com isso que Deus não chama pessoas menos preparadas. Poderíamos citar vários exemplos de pessoas, como Pedro e João, que estavam longe de uma formação como a de Paulo e Moisés (cf. At 4.13) e mesmo assim desempenharam brilhantemente a sua missão, pois foram capacitados por Deus. Também não estamos dizendo que Moisés e Paulo não precisaram ser capacitados por Deus, após o seu chamado. O que queremos dizer é que Deus não chama apenas pessoas “não preparadas”. Há trabalhos específicos que demandam pessoas específicas. Há tarefas grandes que demandam grandes servos e servas, nos quais Deus já trabalhou há muito tempo, muito antes de serem efetivamente chamados. Sim, Deus chama quem Ele quer, pois sabe muito bem como cada missão precisa ser cumprida. Não se esqueça que ao sentir o chamado, provavelmente, sua vida já estava em obras e Deus já estava trabalhando em você há muito tempo.

Dr. Claiton André Kunz
Diretor da Faculdade Batista Pioneira
e Vice presidente da ABIBET